



Sede Campestre está de braços abertos para receber você e sua família

Principal área de lazer dos bancários e bancárias será reaberta neste sábado, dia 4 de dezembro, mas com regras e uso de equipamentos de prevenção à Covid-19

A Sede Campestre do Sindicato dos Bancários do Rio permaneceu fechada durante todo o período da pandemia da Covid-19 porque o Sindicato se preocupa em zelar pela saúde e vida de toda a categoria e não flexibilizou o retorno à principal área de lazer da categoria enquanto não fosse atingido o percentual de vacinados considerado pelos sanitaristas como seguro para a volta da utilização da sede.

Voltar, mas com cuidados

O Diretor de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato, Gilberto Leal, comemora o retorno da Sede Campestre e disse que está esperançoso em relação à esta nova etapa onde a categoria poderá novamente interagir, promover eventos, desfrutar do lazer e cuidar da saúde mental, aproveitando a área verde do local. “A categoria tem muito carinho pela nossa sede campestre onde as famílias e amigos se reúnem para um churrasco, praticar esportes e curtir um banho de piscina nos dias quentes. Por isso, o Sindicato procura tornar a área cada vez agradável para toda a categoria”, disse Gilberto.

“Durante esse período da pandemia, as portas permaneceram fechadas, mas a sede estava sendo cuidada com muito carinho para que no retorno, os nossos sindicalizados pudessem contar com um clube revitalizado e aconchegante”, disse o diretor de Administração do Sindicato, Alexandre Batista. “Agora é hora de voltar. Não às pressas e desordenadamente, como muitos bancos estão fazendo. Voltaremos com cautela, adotando todas as precauções e normas de segurança, ainda preocupados com a disseminação do vírus”, acrescenta Alexandre.

“É com alegria que receberemos a categoria, que tem todo um vínculo forte com a nossa sede campestre”, afirma a presidenta em exercício do Sindicato Kátia Branco. As piscinas poderão ser utilizadas pelos associados que tiverem cumprido às regras para uso da Sede Campestre. Confira na página 4 as regras para a sua utilização. Será necessário fazer uma pré-reserva pelo WhatsApp para utilizar a sede: (21) 98013-0190.



As novidades que preparamos para você

- O campo gramado conta com novo sistema de irrigação
- Foi construída nova quadra de areia para a prática de vôlei e futevôlei
- Todas as churrasqueiras foram revitalizadas
- Os brinquedos estão sendo reformados e uma nova portaria está em fase de conclusão, facilitando o acesso ao clube
- Será inaugurado o “Espaço Diversidade”, que além de outras surpresas, já conta com uma linda pérgola e a fonte dos desejos
- Foi construído, também o “Espaço Lounge”, um local pensado para a contemplação, no ponto mais alto da sede, onde, em breve, um “redário” (local com redes para relaxar) estará à disposição dos associados
- Um Espaço de Eventos foi construído e em 2022 será palco de inúmeras festas e apresentações.

Assembleia de previsão orçamentária do Sindicato é nesta terça-feira

O Sindicato convoca os bancários e bancárias para a assembleia online, nesta terça-feira, 30 de novembro, que vai deliberar sobre a previsão orçamentária da entidade para o ano de 2022.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECÍFICA AGERIO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com sede na Avenida Presidente Vargas, 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidenta em Exercício, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os trabalhadores da Agência Estadual de Fomento-AGERIO no Município do Rio de Janeiro, para se reunirem em Assembleia Geral Específica, que se realizará de forma remota/virtual, através da plataforma ZOOM, no dia 06 de dezembro de 2021, às 15:00h em primeira convocação e às 15:30h em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no ano de 2021.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2021

Katia Lucimar da Rocha Branco Lopes
Presidenta em Exercício

PL3186/20: consulta pública

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro vai, finalmente, realizar consulta pública referente ao PL-3186/20, projeto de lei que permite o retorno ao sistema previdenciário dos banerjianos que sacaram suas reservas de poupança da Previ-Banerj, desde que devolvam os valores recebidos, corrigidos monetariamente. A consulta será realizada para avaliar o custo do projeto, dada a resistência da Secretaria de Fazenda, que insiste em apresentar valores e número de participantes muito distantes da realidade.

Os interessados devem fazer sua habilitação pelo email comissaoatributacao.previbanerj@alerj.rj.gov.br, para o qual deverão ser enviados o contracheque do Banerj de dezembro de 1996 (onde consta a última contribuição para a Previ), os dois recibos de devolução da reserva de poupança e o espelho do INSS de outubro de 2021, além de informar o nome completo, CPF, data de nascimento, telefone de contato (com DDD), a data de admissão no Banerj e na Previ-Banerj. O prazo para manifestação dos interessados é até o dia 30 de dezembro de 2021.

Impasse na promoção por mérito permanece na Caixa

Sindicatos cobram critérios transparentes e objetivos para avaliação de desempenho e cálculo das referências no Plano de Cargos e Salários

A intransigência da direção da Caixa Econômica Federal mantém o impasse nas negociações sobre promoção por mérito com os representantes dos empregados. O banco insiste em considerar apenas o programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) como parâmetro a ser utilizado para o cálculo. O impasse voltou a acontecer na reunião da última sexta-feira, 26 de novembro, no Grupo de Trabalho de Promoção por Mérito que negocia sobre os critérios a serem adotados para o pagamento dos valores referentes ao Plano de Cargos e Salários (PCS), “deltas” referentes a 2021.

PROPOSTA DOS EMPREGADOS

O coordenador da representação dos empregados no GT, João Paulo Pierozan, falou das reivindicações dos bancários. “Queremos que o banco considere questões objetivas, como a frequência, cursos na Universidade Caixa, PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), ações de autodesenvolvimento e a GDP também usando apenas os critérios objetivos. Considerar apenas a GDP, ainda mais com a nova ‘curva forçada’, é inaceitável, uma vez que é um sistema que foi implementado



sem qualquer negociação com os trabalhadores. Não aceitamos taxa de 5% dos funcionários como ‘não atende’, mesmo que eles tenham cumprido todos os requisitos exigidos para terem um desempenho satisfatório”, disse. Na proposta apresentada pelo banco, apenas empregados com ‘desempenho superior’ e ‘desempenho excelente’ receberiam delta, que somam 62% dos empregados (57% receberia um delta e 5% dois deltas). Neste momento (base outubro/2021), estes 5% estão enquadrados como desempenho excelente na GDP, mas isso pode mudar até o final do ano.

DISTRIBUIÇÃO LINEAR

Durante a reunião, a representação dos trabalhadores no

GT reafirmou a reivindicação para que fosse distribuído um delta para todos os empregados de forma linear. Os sindicalistas disseram que estão abertos à negociação desde que os representantes da Caixa apresentem outras propostas que ampliem o número de empregados contemplados e considere critérios objetivos além da GDP para o cálculo.

Os bancários querem encontrar uma solução através do diálogo e da negociação e, para isso, basta a direção da Caixa ceder em sua intransigência. Uma nova negociação está marcada para esta quarta-feira, 1º de dezembro, às 15h, e os empregados esperam que seja encontrada uma proposta de consenso.

Força, José Ferreira. Estamos torcendo por você

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira (foto) segue na UTI do Hospital Quinta Dor, em São Cristóvão, se recuperando de um infarto. Ele apresentou agitação durante o período da noite do último domingo (28), foi sedado e mantém a máscara de oxigênio para auxiliar na respiração. Os antibióticos foram suspensos, a hemodiálise segue em dias alter-



nados e seu estado clínico geral é estável. Prevalece prognóstico

de recuperação gradual e é mais uma etapa a ser vencida que conta com a valentia de sempre do Zé e do indispensável apoio e orações de amigos, familiares e de toda a categoria pela plena recuperação do presidente. Informações com boletins atualizados do estado do dirigente sindical continuam a ser publicados em nosso site: www.bancariosrio.org.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000**

PROTEGENDO A VIDA**Bancários reivindicam suspensão da convocação do grupo de risco**

Em reunião com a Comissão Nacional de Negociações da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), o Comando Nacional dos Bancários reivindicou a revisão de convocações do grupo de risco ao trabalho presencial, feita por alguns bancos. O debate sobre a questão será feito em nova reunião, na semana que vem. O encontro tratou ainda da manutenção dos protocolos de segurança contra a Covid-19 e a questão das bancárias e bancários que têm comorbidades. Ficou acertado no encontro que todos os protocolos de segurança continuam a ser cumpridos, pois a pandemia ainda não acabou. Técnicos da Fiocruz orientam que



seja possibilitada a permanência do trabalho em casa para os grupos de risco. E a reunião ocorreu no momento em que uma nova variante do coronavírus, chamada de Ômi-

cron, foi identificada na semana passada na África do Sul. A nova cepa que tem uma capacidade ainda maior de contágio do que as variantes anteriormente identificadas.

O FIM DOS TÍQUETES?

Outro ponto discutido na reunião foi o recente decreto do governo Bolsonaro que limita a dedução do Imposto de Renda das empresas na concessão de vales refeição e alimentação. O Decreto pode entrar em vigor a partir do dia 11 de dezembro e estabelece que apenas os valores pagos até um salário mínimo poderão ser descontados da base de cálculo do Imposto de Renda das empresas que oferecem o benefício a seus trabalhadores. Os representantes da Fenaban manifestaram preocupação com o decreto. Os sindicatos não aceitam o fim do benefício.

ENCONTRO NACIONAL DE SAÚDE/BB**64,9% dos bancários com Covid-19 foram contaminados no trabalho presencial**

Números confirmam tese dos sindicatos e derrubam posição dos bancos que diziam que a categoria estava se contaminando fora do local de trabalho

O secretário de Saúde da Contraf-CUT Mauro Salles apresentou, no Encontro Nacional de Saúde do Banco do Brasil, realizado no último sábado (27), resultados da pesquisa feita pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), realizada na sociedade, de um modo geral, mas, que a pedido do movimento social, focou números específicos da categoria bancária. A pesquisa é fundamental para pautar as reivindicações dos sindicatos para proteger os bancários neste momento ainda de alto risco da pandemia da Covid-19, em especial com as variantes do vírus e o

contexto de mal estar gerado na categoria em função da crise econômica e sanitária, das mudanças dos bancos para um modelo de negócio e com as reestruturações e os problemas de saúde gerados pelas sequelas do vírus. Cerca de 650 bancários responderam a pesquisa.

“Todos os bancários entrevistados tiveram Covid-19. Deste total, 64,9% dos contaminados estavam em trabalho presencial, 24% em home Office e 9% no sistema misto. Isto comprova que o trabalho presencial aumenta a possibilidade de contágio, contrariando o que os bancos

diziam de que os bancários estavam sendo contaminados em casa, fora do local de trabalho”, explica Mauro.

AS SEQUELAS DA COVID

Em relação às funções exercidas pelos bancários contaminados pela covid, 74% trabalham nos setores de atendimento ao público e 25% em áreas administrativas. Um dado preocupante é de que 17% dos trabalhadores tiveram que ser hospitalizados, pois tiveram caso grave, sendo que alguns foram para a UTI. O índice de reinfeção também é

alto, quase 10%.

“Outro dado preocupante é que seis meses após o contágio, as sequelas da covid continuam aparecendo. Somente 20% dos entrevistados disseram não sentir nada neste período pós-pandemia”, acrescenta Mauro. Quase 60% reclamam de cansaço, quase metade disse ter depressão e 54% declaram ter, às vezes, pânico. Já 47% responderam que raramente se sentem alegres no trabalho. Outro número assustador é que 76,9% dos entrevistados disseram que os bancos não emitem a CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho).

ELE NÃO**Sábado é dia de dizer não ao governo Bolsonaro**

Protesto em nível nacional é neste sábado, 4 de dezembro. No Rio, manifestação começa às 10h, na Candelária com passeata pela Avenida Rio Branco até a Cinelândia. Descaso com a pandemia da Covid-19, desemprego, inflação e carestia recorde e aumento da fome e da miséria. Além de tudo, Bolsonaro volta a tentar impor aos bancários o trabalho aos sábados e domingos. Participe.

Bolsonaro insiste em projeto de trabalho em finais de semana para bancários

Votação na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara será nesta quinta, 2 de dezembro. Sindicato convoca bancários para pressionar parlamentares

O Governo Bolsonaro tentou seguidas vezes aprovar projetos que impõem à várias categorias, inclusive a bancária, o trabalho nos finais de semana. Graças a mobilização do movimento sindical, esta proposta foi derrotada. Mas, o Palácio do Planalto, pressionado pelos bancos, não dá o braço a torcer e insiste em abrir agências bancárias aos sábados e domingos. Desta vez, a proposta é do deputado federal David Soares (DEM/SP), da base governista e o relator da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, deputado federal Fábio Ramalho (MDB/MG), indicou a aprovação do Projeto de Lei 1043/2019. A votação está pautada para acontecer nesta quinta-feira, dia 2 de dezembro.

“Todos os bancários e bancárias precisam estar mobilizados para pressionarmos os parlamentares para que o projeto não seja aprovado, através do envio de mensagens aos deputados. Dirigentes do movimento sindical e da Contraf-CUT estão fazendo um trabalho intenso junto aos deputados para que a proposta seja barrada. “Vamos defender a jornada de seis horas de segunda a sábado que é uma conquista histórica de nossa categoria”, disse a presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Kátia Branco.

CATEGORIA SOBRECARGADA

Para Jefferson Moreira, o Jefão, secretário



O descanso remunerado nos finais de semana: uma conquista histórica dos bancários e bancárias ameaçada pelo governo Bolsonaro. Só a mobilização de toda a categoria poderá derrotar o PL 1043/2019

de Relações do Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o projeto vai sobrecarregar ainda mais a categoria que já está adoecendo devido à pressão e o assédio moral da cobrança de metas. “Se um projeto como este for aprovado, a pressão pelo cumprimento de metas aumentará ainda mais e trará um grande prejuízo à categoria”, ressaltou, acrescentando que estes parlamentares desconhecem totalmente o trabalho da categoria bancária, que nunca parou de trabalhar durante a pandemia, se expondo às mais diversas situações de risco. O que deveriam fazer era uma moção de agradecimento aos

bancários e bancárias”, disse.

COMO PARTICIPAR DA LUTA

Para os bancários e bancárias participarem desta campanha contra o projeto que autoriza o trabalho da categoria nos finais de semana, basta acessar o portal da Câmara dos Deputados (<https://www.camara.leg.br>) e protestar contra o PL 1043/2019, enviando mensagens aos parlamentares e acessando o link e se cadastrando para opinar sobre a proposta, clicando em “discordo totalmente”. Qualquer cidadão pode ligar ou enviar emails aos deputados para mostrar sua indignação contra mais este projeto do Governo Bolsonaro que ataca os direitos dos trabalhadores.s

O principal argumento de quem defende a abertura dos bancos aos finais de semana é a necessidade de eventos que necessitem de serviços bancários nestes dias. No entanto, em casos específicos, como a abertura durante eventos aos finais de semana e para o funcionamento de centrais de teleatendimento, já existem acordos específicos negociados com as entidades de representação dos trabalhadores e que, por isso, não há necessidade de alteração na lei. “Vamos todos participar desta luta e dizer ‘não’ ao trabalho nos finais de semana. Somente com a mobilização de todos poderemos derrotar mais este ataque aos nossos direitos”, conclui Kátia Branco.

RETORNAR COM SEGURANÇA

Confira as regras para utilização da Sede Campestre

Os bancários e bancárias que desejarem utilizar a sua principal área de lazer, em Jacarepaguá, precisarão atentar para as regras do uso da Sede Campestre e os cuidados com as medidas de prevenção à Covid-19. Será necessário fazer uma pré-reserva pelo WhatsApp (21) 98013-0190. Veja abaixo, mais detalhes das medidas que deverão ser observadas pelos associados do Sindicato para o uso de nosso espaço de lazer.

- Uso obrigatório de máscara nas dependências do clube
- Passaporte de vacinação completo ou de acordo com o calendário da cidade do Rio de Janeiro
- Será necessário fazer uma pré-reserva através do WhatsApp 21 98013-0190 infor-



mando se vai levar dependentes. Após o pré cadastro pelo WhatsApp será enviado um link para o aplicativo Sympla, onde deverá ser feito o cadastro, e o aplicativo gerará um código QR code que deverá ser apresentado no mo-

mento de entrada. Atenção: só será permitido o acesso das pessoas que possuírem o QR Code individual que será gerado através do aplicativo Sympla.

- Lotação máxima: churrasqueiras 1, 2 e 5 (40 pessoas). Churrasqueiras 3 e 4 (20 pessoas).
- As reservas serão feitas também através do WhatsApp 21 98013-0190
- Encaminhar cópia do passaporte de vacinação dos sócios e convidados pelo WhatsApp em caso de reserva de churrasqueira
- O envio das cópias não substitui a apresentação do passaporte ou do conecte SUS na portaria do clube
- Número total máximo de bancários/convidados: 500 por dia, incluindo as churrasqueiras